

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**Faculdade de Educação**  
**Departamento de Pós-Graduação**

**Flávio Rovani de Andrade**

**“Não sei por que tanto *por quê?*”**  
**A Filosofia como disciplina no Primeiro Ciclo do Ensino**  
**Fundamental da Rede Municipal de Barueri**  
**(1997-2005)**

Dissertação de Mestrado apresentada como exigência parcial para a obtenção do título de Mestre em Educação, junto à linha de pesquisa Filosofia e Educação, do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (FEUSP), sob orientação do Prof. Dr. Antônio Joaquim Severino.

**São Paulo**  
**2008**

**Flávio Rovani de Andrade**

**“Não sei por que tanto *por quê?*”  
A Filosofia como disciplina no Primeiro Ciclo do Ensino  
Fundamental da Rede Municipal de Barueri  
(1997-2005)**

**São Paulo  
2008**

# FOLHA DE APROVAÇÃO

---

---

---

---

*Aos Professores de Filosofia da Rede  
Municipal de Barueri, verdadeiramente corpo  
e alma deste trabalho.*

## **A G R A D E C I M E N T O S**

Meus mais sinceros agradecimentos, em ordem crescente de importância:

A todos os mestres, desde o jardim de infância, por me conduzirem até aqui.

Aos meus professores do UNIFAI, em especial a Tânia, Porphírio, Ênio, Raquel, Paula Amato e Rouanet: **SEMPRE MESTRES, SEMPRE AMIGOS!**

Aos professores desta casa, pelos ensinamentos e atenção. Especialmente a Doris, João Teodoro e Gláucia D'olim, Lúcia, José Sergio, Flávia, e meu grande orientador, Antônio Joaquim Severino.

À Cristiane, por tudo.

A todos os amigos, nas pessoas de Elaine, Shirleide, Sidnei e Sidmar.

À Fernanda, por me mostrar que para além do “amor à sabedoria”, é possível viver o maior e verdadeiro amor.

Aos meus irmãos (e respectivos filhos e netos), por todo o apoio: Dina, Carlinhos, Lú e Moisinho – amo a todos vocês!

Aos meus queridos pais, Olinda e Moisés, pela vida e tudo o mais.

Ao pequeno Gui, meu amado filho, pela luz, pela força e pela inspiração.

## RESUMO

O trabalho se constitui de estudo acerca da Filosofia como disciplina oficial no Primeiro Ciclo do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Barueri, entre os anos de 1997 e 2005. Inicia buscando construir o objeto mediante breve contextualização do mesmo, em sentido amplo, passando pela história do ensino de Filosofia no Brasil e pela história do Centro Brasileiro de Filosofia para Crianças (CBFC) no país, ressaltando suas contribuições para sua constituição. Em seguida, expõe a metodologia utilizada para a confecção do histórico do objeto, para então se opor ao histórico, propriamente dito. Feita esta contextualização, procede-se a uma análise crítica do ensino da filosofia na Rede Municipal de Barueri, identificando-se as atividades dos professores como ações resistentes pedagógica e politicamente. Isto posto, são feitas reflexões com vistas a demonstrar a abrangência de tal resistência, passando pela análise da política clientelista coadunada com a base ideológica dos administradores. Conclui-se então que as atividades de resistência dos professores se traduzem numa maneira autêntica e responsável de estar no mundo.

**Palavras Chave:** ensino de Filosofia, Filosofia para Crianças, resistência pedagógica, resistência política.

## ABSTRACT

This is a study concerning Philosophy as an official subject in primary school in Barueri City Hall School Net from 1992 to 2005. It starts by trying to reconstruct the object through a brief contextualization of Philosophy teaching in Brazil and also through the history of *Centro Brasileiro de Filosofia para Crianças* (CBFC) in the country, highlighting its contribution to its constitution. After that, it presents the methodology applied in order to build the history of the object, which opposes to the very history thereafter. After contextualizing, it is made a critical analysis of Philosophy teaching in Barueri City Hall School Net, identifying teacher's activities as resistant actions both pedagogically and politically. Finally, reflections are made aiming at demonstrating the magnitude of this resistance through the analysis of the politics based on clients along with administrators' ideological basis. It was concluded that the teachers' resistance activities may be translated into an authentic and responsible way to be in the world.

**Key-works:** Philosophy teaching, Philosophy for Childrens, resistance pedagogical, resistance political.

*Propria, portanto, como uma primeira  
definição de crítica, esta caracterização geral: a arte  
de não ser de tal forma governado.*

Michel Foucault

*Por que em tempos difíceis  
se escreve com tinta invisível?*

Pablo Neruda

*Resistência (...) Defesa de uma certa  
autonomia no pensar e no agir.*

Flávia Schilling

*...somos sempre considerados responsáveis pelos  
pecados de nossos pais, assim como colhemos as recompensas  
de seus méritos.*

Hannah Arendt

*A educação é o ponto em que decidimos se amamos o  
mundo o bastante para assumirmos a responsabilidade  
por ele...*

Hannah Arendt



## SUMÁRIO

Introdução.....	01
Parte I: A Filosofia no Município de Barueri: um objeto em construção.....	03
Capítulo I: Contexto amplo do surgimento do objeto.....	04
1.1 Trajetória do Ensino de Filosofia no Brasil.....	04
1.2 A Filosofia para Crianças no Brasil.....	07
Capítulo II: Histórico da Filosofia na Rede Municipal de Barueri entre 1997 e 2005.....	17
2.1 “Problemas de Percurso”.....	18
2.2 Metodologia.....	20
2.3 Exposição do Histórico.....	36
2.4 Filosofia em Barueri: uma experiência pioneira.....	55
Parte II: Filosofia, Educação e Resistência em Barueri.....	59
Capítulo III: Filosofia como prática de resistência em Barueri.....	62
1º momento de resistência.....	62
2º momento de resistência.....	64
3º momento de resistência.....	64
4º momento de resistência.....	65
5º momento de resistência.....	66
6º momento de resistência.....	67
7º momento de resistência.....	73
8º momento de resistência.....	74
Capítulo IV: Resistência pedagógica como resistência política: a política clientelista em Barueri.....	77
4.1 Clientelismo em Barueri: herança da história política brasileira.....	79

4.2 Município Amplo, Município Restrito: Alphaville, Barueri e o “clientelismo de cúpula”.....	93
4.3 Na política municipal de Barueri se pratica “clientelismo de base” e “clientelismo dentro do Estado”.....	100
Capítulo V: Barueri entre a política clientelista e a política ideológica.....	111
5.1 Uma incursão na concepção de democracia.....	111
5.2 A política ideológica em Barueri.....	124
Considerações finais.....	135
Bibliografia.....	140
Entrevistas	
Entrevista 1.....	01-04
Entrevista 2.....	01-11
Entrevista 3.....	01-13
Entrevista 4.....	01-09
Anexos (sem paginação)	
Anexo I: Seminário de Filosofia para Crianças da Rede Municipal de Barueri	
Anexo II: Plano Comum para a Disciplina de Filosofia no Currículo da Rede Municipal de Barueri – SEF	
Anexo III: Descritores de Habilidades e Conteúdos	
Anexo IV: Planejamentos da Disciplina de Filosofia	
Anexo V: Capa do “Programa de Desenvolvimento Institucional e de Recursos Humanos para o Aperfeiçoamento de Professores do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Barueri”	
Anexo VI: Solicitação de autorização de Pesquisa por parte da FEUSP ao Secretário de Educação de Barueri	
Anexo VII: Encartes do programa “O Prefeito no seu Bairro”	
Anexo VIII: Exemplar da <i>Coletânea de Estudos para o Ensino Fundamental – caderno de apoio pedagógico</i> (1º Unidade Letiva – 1º, 2º, 3º, 4º séries)	